SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

CAMPUS DE ROLIM DE MOURA

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA

CURSO	LICENCIATURA EM HISTÓRIA

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 25/10/2007; Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009; Portaria de Reconhecimento nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISISIONADO EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES	**DAH00324**	**2019.2**

CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA	**CARGA HORÁRIA PRÁTICA**	**CARGA HORÁRIA TOTAL**	**CARGA HORÁRIA SEMANAL**
		60	04h

PRÉ-REQUISITO	Sem pré-requisito

DOCENTE/TITULAÇÃO	Tadeu Pereira dos Santos
E-MAIL	tadeupspopulis@yahoo.com.br
LINK DO LATTES	http://lattes.cnpq.br/0780004943876684

OBJETIVOS
Orientar os discentes no processo do Estágio Supervisionado em consonância com o Regularmento do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Licenciatura em História do Campus de Rolim de Moura. Soma-se ainda que o estágio proporciona

aos educandos oportunidades, atráves da experiência, de desenvolver suas competências profissionais para além da sala de aula, de modo a perceber outros espaços de atuação dos historiadores.

Específicos:

-Compreender o Estágio Curricular Supervisionado em ambientes não escolares como uma etapa importante da articulação teoria e prática no processo ensino e aprendizagem em história;
- Refletir a realidade educacional brasileira, notadamente no que diz respeito à continuidade da disciplina de História no currículo nacional e as transformações de concepção e conteúdo no decorrer
- Pensar a formação do profissional de história em outros espaços, para além da sala de aula;
-Pensar a formação do profissional e as transformações de concepção no decorrer tempo;
- Promover a interação entre ensino, pesquisa e extensão;
- Problematizar o entorno, o espaço, o urbano e várias instituições nele inseridas como lugar de construção do aprendizado.

EMENTA

A partir das investigações desenvolvidas durante as atividades práticas (até o 4º período) e por meio de parcerias com a Universidade, alunos e alunas deverão elaborar projetos de acompanhamento e intervenção em instituições não-escolares. Os referidos projetos serão acompanhados e orientados pelos/as professores/as e coordenadores/as de estágio e ao final dele, acadêmicos e acadêmicas deverão produzir relatórios reflexivos circunstanciados sobre as atividades desenvolvidas.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS ESSENCIAIS	
UNIDADE	**CONTEÚDOS**
	1. UNIDADE- PRESUPOSTOS TÉORICOS METODÓLOGICOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES **1.1.** A profissão historiador e seus lócus de atuação na sociedade; **1.2.** Conceituação de estágio supervisionado em ambientes não escolares; **2. UNIDADE- O ESTÁGIO NAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS** **2.1.** Observação, participação e intervenção; **2.2.** Realização de registro das atividades realizadas no diário de campo; **2.3.** Planejamento das atividades realização durante o estágio **3. UNIDADE – PRODUÇÃO DE RELÁTORIO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES** **3.1.** Diário de Bordo e o Estágio; **3.2.** Orientação e produção do relatório de Estágio; **4. SEMINÁRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO/APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS:** **4.1.** Problema, dilemas do Estágio Supervisionado em ambientes não escolares do Curso de História de Rolim de Moura; **4.2.** O discente e a instituição campo- observação, planejamento e intervenção-; **4.3.** Atuação na instituição campo; **4.4.** Horizonte de expectativas da profissão; **4.5.** As contribuição do Estágio Supervisionado em ambientes não escolares para reformulação do Projeto Político Pedagógico do Curso de História de Rolim de Moura.

METODOLOGIAS DE ENSINO

- Encontros de orientação;
- Leitura e reflexão sobre os textos e materiais referentes a atuação do profissional de História e conceituação sobre educação em ambientes não escolares;

- Visita aos plurais espaços/instituições presente no cenário urbano de Rolim de Moura, os quais podem constituir lócus de realização das práticas do discentes do curso de História;
- Produção de relatório reflexivo que englobe a discussão teórica e metodológica relativa a experiência do Estágio, contemplando a discussão sobre fontes e construção de propostas de ensino englobando estes documentos.

RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

Quadro verde, giz, documentos fílmicos, TV, DVD e Data SHOW.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA (INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS)

- O processo avaliativo será constituído por atividades voltadas para o alcance dos objetivos descritos neste programa. Assim, ele contempla atividades de naturezas variadas:
As atividades serão divididas da seguinte forma:
AV1:
-Entrega do "diário de campo" – de 0,0 (zero) à 100 (cem) pontos.
AV2:
- Relatório de Estágio – de 0,0 (zero) à 100 (cem) pontos. O relatório deve conter:

Apresentação/Introdução;
- O estágio supervisionado em ambiente não escolares;
- A Instituição;
-O discente e a instituição campo- observação, planejamento e intervenção-;
Desenvolvimento:
- Discussão teórica e metodológica sobre o uso de fontes no ensino de História;
- Relato de experiência no estágio supervisionado em ambientes não escolares (anotações sobre o cotidiano do estágio: descobertas, dificuldades, possibilidades, o lugar desse estágio na formação docente; Horizonte de expectativas da profissão;
Considerações Finais:
Problema, dilemas do Estágio Supervisionado em ambientes não escolares do Curso de História de Rolim de Moura; As contribuição do Estágio Supervisionado em ambientes não escolares para reformulação do Projeto Político Pedagógico do Curso de História de Rolim de Moura.

REFERÊNCIAS
Referências Básicas: ABUD, kátia. M. **A construção de uma Didática da História**: algumas ideias sobre a utilização de filmes no ensino. História, São Paulo, 22 (1), p.183-193, 2003. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. _____**O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2008. BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ensino Médio/Conhecimento de História. Brasília: Imprensa Nacional, 1999. PINSKI, Jaime (Org.). **O Ensino de História e a criação do fato**. 9º Edição. São Paulo, Ed. Contexto, 2001. FAZENDA, Ivani C. Arantes**. Interdisciplinaridade**: História, teoria e pesquisa. Campinas, SP: Papirus, 1995. FONSECA, Thais Nivia de Lima e. **História & Ensino de História**. Belo Horizonte: Autêntica, Col. História & reflexão, 6). LAVILLE, Cristian. **A guerra das narrativas: debates e ilusões em torno do ensino de História**. Re. Bras. Hist. [online]. 1999 MACEDO NETO, Manoel Pereira de**. Parâmetros Curriculares Nacionais de História**: desafios e possibilidades da história ensinada na Educação Básica. Revista História em Reflexão: Vol.3. n.6- UFGD-Dourados jul/dez.2009.
COMPLEMENTAR: ARRUDA, J.J. A. História. **O Bonde que a Escola Perdeu**. Depoimento a Ana Lagoa. Nova Escola, São Paulo, v.6.p.9-18, 01 nov 1991. CABRINI, C. **O ensino de história.** Porto Alegre: EDUC, 2000. CABRINI, Conceição e outros – O ensino de história – revisão urgente. São Paulo. Brasiliense, 1986. CARDOSO, Claudira do Socorro Cirino & MONTEMEZZO, Laura Ferrari. O Ofício do Historiador em Espaços não Formais de Ensino: ações educativas no arquivo público do Estado do Rio Grande de Sul. **X Encontro Regional de História. O Brasil no Sul**: cruzando fronteiras entre o regional e o nacional, Universidade Federal de Santa Maria/UFSM, 2010. Disponível em: www.eeh2010.anpuh-rs.org.br/.../1279410871_ARQUIVO_ArtigoANPUH2010versa... Acesso em: 13/04/2018. CORSETTI, Berenice et alli (orgs) **Ensino de História**: formação de professores e cotidiano escolar. Porto Alegre: EST/Anpuh-RS/FAPERGS, 2002. FARIA, M. A. – **O jornal na sala de aula**. Campinas: Contexto, 1994. FERRO, Mar – **A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação**. Trad. Wlademir Araujo. São Paulo: Ibrasa, 1983. ARAÚJO, Juliana P. **O Estágio em Ambientes não Escolares na Formação Inicial de Professores**: relato de experiência. Formação de Professores: contextos, sentidos e práticas. IV Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação- SIRSSE/IV Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente (SIPD/CATEDRÁ UNESCO). Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25377_13796.pdf acesso 15/04/2018. DA MATTA, R.. Espaço: casa, rua e outro mundo: o caso do Brasil. In: **A casa e a Rua.** Rio de Janeiro: Rocco, 1997. MOYSÉS, L. O desafio de saber ensinar. Campinas: Papirus, 2000. **Encontro** 2 – PEREIRA, Daniel Carvalho. O Conhecimento Histórico sob a Perspectiva da Didática da História Pública.**Transversos:**Revista de História. Rio de Janeiro, n.11, dez. 2017. Disponível em: www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/transversos/article/download/31582/22493 acesso: 20/05/2018 PINSK, J. **O ensino de história e a criação do fato**. Campinas: Contexto, 1997. SANTOS, Ana Cláudia Tedesco dos & SOUZA, Anilda Machado de. **Contação de história no espaço não**

escolar.Revista e- Ped – FACOS/CNE Osório vol. 3. – Nº 1 Agost/2013 p. 21-29.
SANTOS, M. Os migrantes no lugar: da memória a descoberta. In: **A natureza do espaço**: espaço e tempo: razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1999.

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Encontro 1 – (.....) Apresentação da ementa, do plano de curso, das atividades do semestre, dos critérios de aula e avaliação.

Encontro 2 – (.....) - Observação e participação nas instituições-campo; realização de registro das atividades realizadas no diário de campo; planejamento das atividades de intervenção.

Encontro 3 – (.....)- Observação e participação nas instituições-campo; realização de registro das atividades realizadas no diário de campo; planejamento das atividades de intervenção.

Encontro 4 (.....) – Observação e participação nas instituições-campo; realização de registro das atividades realizadas no diário de campo; planejamento das atividades de intervenção.

Encontro 5 (.....) – Observação e participação nas instituições-campo; realização de registro das atividades realizadas no diário de campo; planejamento das atividades de intervenção.

Encontro 6 (.....) - Observação e participação nas instituições-campo; realização de registro das atividades realizadas no diário de campo; planejamento das atividades de intervenção.

Encontro 7 (.....) - Observação e participação nas instituições-campo; realização de registro das atividades realizadas no diário de campo; planejamento das atividades de intervenção.

Encontro 8 (.....) – Observação e participação nas instituições-campo; realização de registro das atividades realizadas no diário de campo; planejamento das atividades de intervenção.

Encontro 9 (.....) – Observação e participação nas instituições-campo; realização de registro das atividades realizadas no diário de campo; planejamento das atividades de intervenção.

Encontro 10 (.....) – Observação e participação nas instituições-campo; realização de registro das atividades realizadas no diário de campo; planejamento das atividades de intervenção.

Encontro 11 (.....) – Observação e participação nas instituições-campo; realização de registro das atividades realizadas no diário de campo; planejamento das atividades de intervenção.

Encontro 12 (.....) – Observação e participação nas instituições-campo; realização de registro das atividades realizadas no diário de campo; planejamento das atividades de intervenção.

Encontro 13- (....) – Atendimento individual/coletivo e elaboração do relatório final de estágio.

Encontro 14 (.....) – Entrega do Relatório e Preparo das atividades do seminário

Encontro 15 (.....) – Seminário do Estágio Supervisionado em Ambientes não Escolares. Finalização da disciplina Estágio Supervisionado em Ambientes não escolares.

OBSERVAÇÃO: A distribuição acima dos dias e os horários não foi ainda realizada, pois até o presente momento a Secretária (SERCA) não concretizou as matrículas dos discentes do Curso de História em decorrência de problemas de alocação de horários e dias no SIGAA. Portanto, os alunos do curso de História e nem as disciplinas de Estágio Supervisionado não existe no referido sistema até o presente momento.

DATA DE ENTREGA	RECEBIDO DO CHEFE DE DEPARTAMENTO
Rolim de Moura - RO, 29/ 07/2019 Professor da Disciplina	Rolim de Moura - RO, ____/____/_____ Chefe de Departamento

APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	
Plano de Ensino aprovado em ____/____/_____ conforme registro na ata _____	Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

***CAMPUS* DE ROLIM DE MOURA**

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

ANEXO DO PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA

CRONOGRAMA DAS AULAS

Dimensionamento da carga-horária da disciplina/datas e horários

Data (*)	Horário de Inicio e Termino da aula	Local	Conteúdos Desenvolvidos	CH	T/P

CH - carga horária da aula; T – aula teórica; P – aula prática . (*) As datas podem ser modificadas desde que a solicitação seja feita com antecedência e com a anuência do docente e de todos os discentes matriculados na disciplina.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

CAMPUS DE ROLIM DE MOURA

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

ANEXO DO PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA

CRONOGRAMA DAS AULAS

Dimensionamento da carga-horária da disciplina/datas e horários

Data (*)	Horário de Inicio e Termino da aula	Local	Conteúdos Desenvolvidos	CH	T/P

CH - carga horária da aula; T – aula teórica; P – aula prática

(*) As datas podem ser modificadas desde que a solicitação seja feita com antecedência e com a anuência do docente e de todos os discentes matriculados na disciplina.